

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 15 DE JUNHO DE 1999.

Aos dezessete dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, ás 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder nº 55, em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Rejeitado por o ito votos contrários e dois votos favoráveis, o projeto de lei nº 221/99 que dispõe sobre incentivos fiscais e de outra natureza a empresas na área de turismo que se instalarem fora da Área Industrial, em Nova Prata; Dá o utras providências. Votaram contrários os Vereadores: Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Votaram favoráveis ao projeto os Vereadores: Gilmar Peruzzo e Edson Figueredo Lima. 2 -Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 100/99 que autoriza a cedência de cinco servidores públicos municipais à ABEN; Dá outras providências. 3 - Tem pedido de vistas, o projeto de lei nº 101/99 que autoriza o executivo proceder troca de materiais; Dá outras providências. 4 - Vistas também para o projeto de lei nº 110/99 que autoriza o Poder Executivo a proceder a remissão de dívidas de taxa de fiscalização e ou (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 5 - Vistas para o projeto de lei nº 111/99 que autoriza o Poder executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 6 - As Comissões, devem analisar o projeto de lei nº 113/99 que autoriza doação de terreno na Área Industrial; Dá outras providências. 7 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 114/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência; Dá outras providências. 8 - Vistas para a proposição do Vereador Enio Bristot que a Secretaria de Obras construa uma rótula ou que modifique os canteiros existentes no cruzamento da Avenida Placidina de Araújo com a rua Henrique Lenzi tendo como referência as Lojas Aiolfi.



Folha 02.

(sessão ordinária em 15.06.99)

9 - Vistas para o projeto de lei do Poder Legislativo que dá nova denominação ao Bairro Promorar. 10 - Baixada para estudo a proposição apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo no sentido de que a Câmara preste homenagem especial aos agentes policiais lotados na Delegacia de Polícia de Nova Prata, em especial aos mais antigos, Comissário Edson Figueredo Lima, Azor Douglas e Eloes Marchetti, bem como aos demais que atuam junto a DP local. 11 - Baixada para estudo a proposição do Vereador Enio Bristot que o Executivo envie à Câmara um projeto de lei decretando feriado no dia de Corpus Christi. 12 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli para que o Executivo intervenha junto a CRT para agilizar a liberação das linhas telefônicas comerciais e residenciais que já foram adquiridas pela população, principalmente aquelas adquiridas há mais de cinco anos. Da mesma forma, que o Executivo cobre da CRT a liberação de novas inscrições para aquisição da mesma. 13 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do mesmo Vereador acima mencionado, que seja alterado parte do estacionamento da rua Henrique Lenzi, mais precisamnete em frente a IIvraria Delta e Companhia dos Esportes, sendo pintada uma faixa amarela proibindo o estacionamento. 14 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Enio Bristot, acompanhada de diversos Vereadores, para que o executivo preste informações sobre todos os concrusos realizados pela Prefeitura recentemente. Registramos correspondência apresentada pelos Vereadores Nagib Stella Elias, Edson Figueredo Lima, João Francisco Minozzo e Valdomiro Cortellini em forma de requerimento solicitando a inclusão na ordem do dia da proposição que destinava a quantia a ser recolhida de aproximadamente R\$ 2.250,00 para a construção da sede do Corpo de Bombeiros. Examinado pela Mesa entendeu que o argumento de ter ultrapassado os 45 dias do encaminhamento da mesma não era o suficiente, devendo prevalecer sempre o pedido ou mesmo posteriores pedidos de "vistas" direito de cada Vereador, não tendo sido colocado portanto na ordem do dia para a votação como pretendiam os requerentes.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia presente. Queria começar fazendo um alerta principalmente para que fique registrado para que os colegas Vereadores e a platéia presente, divulgue esse alerta.



Folha 04. (sessão ordinária em 15.06.99)

No que diz respeito às Câmaras de Vereadores e também dos reajustes dos servidores públicos, lembro que o Vereador Gilmar Busato trouxe numa sessão passada uma informação que poderia ser dado até 20% de reajuste que não ultrapassaria o limite legal previsto em lei. Realmente não ultrapassaria, mas o Poder Executivo alega que não tem dinheiro para isso, não é por causa da Câmara de Vereadores. Eu também quero fazer algumas colocações aqui sobre uma matéria referente às Câmaras de Vereadores. E aqui nos temos alguns absurdos que depois eu vou ler aqui. No Estado do Rio Grande do Sul existem 467 municípios. A lei atual diz que cada Câmara Municipal de Vereadores pode gastar até 5% da receita do município com despesas da Câmara de Vereadores, é a lei atual. Nessa relação dos 467 municípios do Rio Grande do Sul, a ampla maioria gastaram em 97 mais do que 5% da receita com a manutenção das Câmaras Municipais de Vereadores. E ai eu quero fazer alguns exemplos de cidades vizinhas inclusive Vista Alegre do Prata 5,28% da receita foi gasto com a Câmara municipal de Vereadores, ultrapassou o limite da lei Ibiaçá 6,93%, Nova Bréscia, 5,83% Ciríaco 5,30% e ai nós temos outros para exemplificar que gastaram bem mais que Nova Prata. Guaporé, Nova Bassano, Paraí entre outros. Nós temos o exemplo de Cruz Alta que é um absurdo. Só vou fazer uma leitura para que os Vereadores terem idéia depois eu vou falar de Nova Prata. Cruz Alta a Prefeitura repassou para a Câmara Municipal 13,12% de toda a sua arrecadação. É o segundo maior índice do Estado perdendo apenas para Cidreira. A história do cargo de Diretor adjunto da Câmara de Vereadores de Cruz Alta pode explicar em parte esta situação. A função de Diretor foi extinta a anos, recontratado num cargo em comissão, o último diretor recebe um contra cheque mensal no valor de 7 mil 496 reais que deveria ser pelo que ele faz o salário da nosssa Secretária Lurdinha porque aqui tem a função dele. Qual é a função dele? A função desse ex-diretor é basicamente reescrever os projetos aprovados pelos Vereadores na única sessão semanal e enviá-los à Prefeitura que fica do outro lado da rua. A Lurdinha deve ganhar um salário parecido com esse. R\$ 7.496,00. Dos 4 servidores o Ex-diretor emprega um quarteto bastante conhecido de Cruz Alta. Apenas ele está na ativa, os outros três já estão aposentados para pagar somente o grupo o Legislativo gasta 38 mil reais por mês para pagar 4 servidores. Um aposentado ex-diretor da Casa tem o salário de 11 mil trezentos e cinquenta reais por mês em Cruz Alta.



Folha 05. (sessão ordinária em 15.06.99)

As horas extras realizadas pelos funcionários e as diárias pagas para os Vereadores também pesam na balança. No ano passado uma funcionária conseguiu no mês de dezembro época de recesso da Câmara fazer 824 horas extras tendo os vencimentos aumentados em dois mil e cem reais. Cada um dos 21 Vereadores de Cruz Alta que é uma cidade que está quebrada, falida, que eu conheco, recebe dois mil e cem reais. Um Vereador do PDT gastou sozinho no ano passado mais de sete mil e duzentos reais em passagens e diárias de ônibus e avião. Foram 15 viagens para entrega de prêmios e audiências em Porto Alegre e Brasília, além de inúmeros congressos em Vitória, Iguaçú etc.... Um outro exemplo é a Câmara de Vereadores de Betin. Paga salário a 17 assessores para cada um dos 21 Vereadores. Cada Vereador possui 17 assessores, o Presidente da Casa, Vereador Umberto Carnevalli, tem direito a 44 assessores. Os 401 servidores da Câmara são detentores de cargos em comissão, não precisam fazer concurso. Os Vereadores recebem 14 salários de R\$ 4.500,00, diárias de viagens um carro e 300 litros de combustível por mês, mais xerox e material de expediente, dois jetões de R\$ 750,00 por mês reforçam o orçamento dos Vereadores. Nova Prata dos 467 municípios que integram o Rio Grande do Sul, apenas 19 gastam menos do que nós que em 97 gastamos 1,77%. Não temos nenhum assessor, não temos praticamente gastos nenhum em diárias, praticamente não temos. Não temos qualquer outra espécie de vantagens. Sessões extraordinárias são gratuitas não são remunradas. Gastam menos do que nós, vou dar alguns exemplos para concluir: Por exemplo, Picada Café gasta menos do que nós, São Paulo das Missões foi criado agora e Anta Gorda gasta menos do que nós. Farroupilha gasta menos do que nós e aqui eu quero fazer uma colocação uma relação a imprensa. Existe um locutor de uma das rádios de Farroupilha que gosta de meter o pau em todo mundo principalmente em Vereador, principalmente em Vereador e que é candidato a Deputado e quando for Deputado não tenho dúvidas vai ser um dos gastões que existe, porque eles sempre são assim. Falava que o salário dos Vereadores de Farroupilha era um absurdo e que a Câmara gastava horrores e que deviam os Vereadores serem presos e que ele ia bater neles até o último dia por causa do salário dos Vereadores, pois Farroupilha é um dos municípios que menos gasta, é um dos últimos gastando apenas em 97 1,37%. Então ru pergunto para esses órgãos de imprensa qual é o conhecimento que eles tem, quem tem moral para criticar Vereadores de Nova Prata



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 15.06.99).

Eu conversava com alguns Vereadores na semana passada sobre a questão das multas de trânsito. Essas multas que a gente leva quando comete uma infração de trânsito ou por ecesso de velocidade ou por direção mal habilitada qualque uma delas. Eu conversava com um colega Vereador e dizia que existe em todo o Estado também em Nova Prata, pessoas que facilmente estão tirando as multas e estão tirando os pontos das carteiras apreendidas. E eu colocava para o meu colega Vereador, aí tem alguma fraude porque não é possível pessoas que não tem nenhuma habilitação, nenhuma qualificação não são adovogados não são nada, chegam e pedem 300 ou 400 reais para aqueles que tem a multa e dai dois ou 10 dias desaparece a multa e volta a carteira sem nenhum ponto. E hoje foi veiculado uma matéria em toda a imprensa na RBS e isso eu já colocava que isto estava sendo investigado pela Promotoria Pública, pela Procuradoria geral do Estado e hoje já começou aparecer a verdade sobre isso. Duas pessoas de dentro do DETRAN foram flagradas em Porto Alegre cancelando as multas e os pontos na carteira. E o alerta que eu faço é para que não caiam nesse conto do vigário de que eu vou pagar e logo vai desaparecer a multa porque essas multas só podem ser tiradas através de um processo de defesa prévia normalmente tem que por advogado, leva um determinado tempo e muitas vezes volta com o pedido negado. E essas pessoas facilmente apareciam com a solução do problema. E ai vai ter processo e provavelmente cadeia para aqueles que estão tirando a multa e para aqueles que estão sendo beneficiados, porque é uma fraude. Então eu quero fazer esse alerta para que abram o olho. Em Nova Prata também contece isso para que abram o olho com esta proposta fácil de serem retiradas as multas e pontos das carteiras porque é como aqueles que compram carteira falsa. Estão respondendo processo hoje, pagam o valor da carteira, estão pagando mais uma multa e estão pagando advogado e estão ficando sem carteira. Então esse é o alerta que eu faço para a população. Eu pediria que isso fosse divulgado nos órgãos de imprensa porque realmente é uma fraude que vem acontecendo ai e as pessoas mais ingênuas estão se deixando levar. Com relação ao cruzamento da avenida Placidina de Araújo com a Henrique Lenzi, eu tenho aqui os projetos de como ficarão esses cruzamentos e me parece que eles irão de fato dar uma solução para aquele local ali que realmente é perigoso. As obras já começaram e eu espero que seja dado andamento o mais breve possível.



Folha 06. (sessão ordinária em 15.06.99)

Era isso que eu queria deixar como colocação aqui. Eu tenho essas matérias para quem quiser conferir. A Câmara Municipal de Vereadores é no Rio Grande do Sul é uma das que menos gasta. Não é por causa dos Vereadores que os servidores não tem aumento, não é. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO: Nós queremos saudar novamente a platéia que permanece conosco. Eu queria, eu esqueci antes saudar o colega que me substituiu o Gilmar Busato que já se retirou, mas fica registrado o meu agradecimento. Eu quero inicialmente deixar registrado aqui uma questão relativa a realização do Festival Internacional do Folclore de Nova Prata. Eu me lembro que na época da aprovação nós acrescentamos por emenda aqui que o dinheiro seria repassado à Casa da Cultura e esta por sua vez deveria promover o evento envolvendo as demais entidades culturais do município. Se fosse como estava proposto que o evento seria realizado pelo Grupo Bailado Gaúcho, esse evidentemente não poderia ser feito com o dinheiro público, mas está sendo feito. Então repassamos esse dinheiro à Casa da Cultura para que promovesse juntamente com as demais entidades culturais do município o referido evento. No entanto até o presente momento eu consultei três entidades a BRASPOL, o CTG Grupo Folclórico Retorno a Querência e o Grupo Cala e nenhum dos 3 grupos culturais recebeu o convite oficial para participar do evento o que nós lamentamos e vamos chamar a atenção e vamos conversar com a Sra. Miriam Cherubini Diretora da Casa da Cultura para ver o que está acontecendo. Nós entendemos que não se pode desperdiçar essa oportunidade para oportunizar as demais entidades culturais do município que participem afetivamente da realização do evento. Em contrário não há porque nós aprovarmos se é para um único grupo. O evento é internacional e é uma oportunidade rara para que o município possam ter alguma oportunidade de apresentação e promoção e até mesmo por motivação. Ainda na questão dos tributos de insentivos às empresas de turismo. Nós vamos afirmar novamente conforme nós justificamos nosso voto contrário e que de fato o projeto era muito abrangente fazia todo o tipo de concessão, não exigia praticamente nada em troca. Eu me senti bem mais a vontade assim tendo rejeitado esse projeto e nós vamos apoiar sim projetos que venham individualmente e serão analisados então com proposta concreta de forma objetiva estabelecendo critérios rigorosos tanto de insentivo como de contra partida dessas empresas que por ventura se instalarem como colocou o Gilmar. Eu não disse que só ele votou contrário, eu disse que ele foi um dos maiores opositores que votou contra e foi de fato. E não era apenas para colocar luzinhas como disse o nobre colega, até de forma pejorativa.



Folha 07. (sessão ordinária em 15.06.99)

Não se tratava de colocar luzinhas, se tratava de fazer uma decoração que merece o porte do Hotel Coroados e também porque se previa a realização de uma festa a festa das nações como foi feita. Eu tenho aqui um exemplar do jornal O Estado em pauta que circula na Austrália, na América e na Itália, cujo título é a Ristocracia de la Cultura Italiana. Por iniciativa do Hotel Coroados de Nova Prata, Rio Grande do Sul, turismo é acima de tudo cultura e aparece uma página inteira sobre o evento realizado no Hotel Coroados com três fotos na mesma página com uma foto do Bailado Gaúcho, com uma foto do representante da Itália, o Consul e da Telma com o Frei Rovilio Costa. Então nós temos uma página dedicada ao evento. Então não se tratava de uma isenção de ISSQN para colocar luzinhas, mas para a decoração que merece o Hotel Coroados do porte que promove o turismo como promove Nova Prata e também para a realização do evento que foi mesmo sem insentivo realizado o evento.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até esse momento. Em primeiro lugar nós queríamos deixar registrado nesta Casa que nos sentimos orgulhosos por termos em nossa cidade a empresa Borrachas Vipal que tem conquistado prêmios, seja no setor de borracha, seja no setor de empresa quimica que estará sexta-feira recebendo prêmio em Porto Alegre.E isso é um motivo de orgulho para a nossa cidade e também para todos os funcionários desta empresa da qual faz parte também o nosso colega Caio Chiomento como quimico e com certeza tem contribuido muito para que esta empresa tenha conquistado esses destaques. Nós também queremos saudar a presença aqui nesta Casa pela primeira vez na história desse município da constituição da bancada do Partido Socialista Brasileiro pelo qual representado o nobre colega Claudinir Chiomento. Sem sombra de dúvida Nova Prata ganhará muito com a criação deste partido em nosso município e com a presença deste mesmo partido no Poder Legislativo de nossa cidade. Certamente Nova Prata terá com esse partido um momento, um período em que as discussões políticas passarão por princípios, passarão por argumentos e por responsabilidade das suas ações. Então nós queremos saudar aqui o nobre colega Claudinir Chiomento. Essa iniciativa de ter constitguido um novo partido em Nova Prata. O partido voltado principalmente para a democracia e para o anseio popular de nossa cidade. Queremos dizer também que no domingo que passou tivemos a assembléia regional do orçamento participativo em Caxias do Sul.



Folha 08.

(sessão ordinária em 15.06.99)

Sendo que estavam representados lá 463 delegados, 18 de Nova Prata e também nos orgulha muito de termos conseguido eleger um Conselheiro para o Conselho Estadual do Orçamento Participativo que é o companheiro André Hamersky. Ele estará representando a região da serra e também Nova Prata na elaboração do orçamento do Estado do Rio Grande do Sul para o ano dois mil. Isso só aconteceuj porque o governo do Estado colocou a disposição da Sociedade Gaúcha a organização e a confecção do orçamento do estado. Foram eleitos 8 delegados pela região de Caxias do Sul, sendo que nenhum da cidade de Caxias do Sul. Isso vem justamente tirar aquela idéia que aqui em Nova Prata surgiu que esse modo de discutir o orçamento participativo privilegiava os grandes centros. Nova Bassano elegeu um conselheiro, Nova Prata elegeu um conselheiro, Guaporé elegeu um conselheiro, farroupilha elegeu um conselheiro, Cotipora elegeu um conselheiro, Carlos Barbosa elegeu um conselheiro, Ipê elegeu um conselheiro, Bento Gonçalves elegeu um conselheiro. Caxias do Sul conseguiu eleger o primeiro suplente. Então nós queremos dizer que esse processo vingará mesmo que a justiça venha a proibir o governo que o faça. Ele já está implantado na sociedade gaúcha, já está enraizado na sociedade gaúcha e não mais terá fim até que este governo permanecer no cargo. Queremos lamentar o fato dos agricultores de Nova Prata terem que a partir desta semana, pagar no sistema troca troca 9 sacos e meio por um de sementes adquiridas deste programa a nível de estado. Lamentamos porque todos os municípios de nossa região decretaram situação de emergência e estes que encaminharam em tempo hábil. A documentação correta receberam uma ajuda em que pagarão tão somente seis sacos por um e Nova Prata não sei se por falta de informação, não sei se por irresponsabilidade, não sei se por incompetência, os agricultores daqui terão que pagar 9 sacos e meio por quilo adquirido. Municípios como Vista Alegre, Nova Bassano, Protásio, Guabijú pagarão tão somente seis sacos por quilo. Lamentamos também que o Executivo Municipal não tenha tido um senso de economia porque alugou uma sala comercial para fazer dela depósito. Estão sendo gastos R\$ 550,00 por mês por uma sala comercial que está servindo como depósito quando nós sabemos que haveria outros locais com menos valor e que teria a mesma serventia para o Executivo Municipal. Por fim queremos convidar os colegas para que também assinem esse abaixo assinado que está sendo feito uma campanha através da comissão brasileira da justiça e paz e conferência nacional dos Bispos do Brasil principalmente essas duas entidades estão fazendo esta campanha a nível nacional para que se encaminhe um projeto de iniciativa popular no congresso nacional fazendo com que a simples distribuição de bens, favores e vantagens pessoais a eleitores pelos candidatos ou de alguém por ele mandado



Folha 09. (sessão ordinária em 15.06.99)

durante as campanhas eleitorais sejam definidas como infração eleitoral a ser punida com multa administrativa e cassação do registro da candidatura ou do diploma da forma mais rápida e eficiente. Nós achamos de fundamental importância que essas leis sejam aprovadas para que não ocorram períodos eleitorais que todos nós sabemos que muitos candidatos ficam distribuindo camisetas, bolas, ternos em fim, infinidades de bens para conquistar o seu voto através dessa compra, que nós entendemos que é de forma enganosa desrespeitosa ao eleitorado. Só encerrando então nobre Presidente, nós agradecemos a atenção de todos e temos uma lista para todos os que quiserem assinar, basta ter o título de eleitor e será encaminhado ao devido objetivo. Obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, amigos aqui presentes. Eu vou começar pelo fim. O fim é onde o nobre Vereador, o fim do pronunciamento dele serve para inicio do meu. O nobre Vereador do Partido dos Trabalhadores se manifestou sobre esse movimento iniciado pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. Um movimento bastante oportuno se não até atrasado em matéria de legislação para melhoramento da ética nos procedimentos políticos da nossa Nação. Eu quero dizer ao nobre Vereador e aos nobres colegas que tive a satisfação de preencher com os nossos funcionários claro que da maneira mais democrática, que nós da Rádio Prata recebemos, preenchemos, concordamos, apoiamos e gostaríamos que todos apoiassem essa iniciativa. Ela só pode vir para o bem do Brasil certamente meu caro Vereador Gilberto Romanzini. Eu também quero me referir às colocações feitas pelo colega Gilmar Peruzzo quanto às multas de trânsito que estariam sendo abonadas de uma forma irregular que nós já fizemos referência disso na Rádio Prata e vamos atender a sua solicitação, vamos colaborar e até a Rádio Prata no sábado vai ter oportunidade de ouvir a sua voz e a do companheiro colega Presidente e dos demais Vereadores que irão acompanha-los, poderão fazer essa colocação muito moralizadora também. Meus parabéns! meu caro e nobre colega Gilmar Peruzzo por esta iniciativa. Esta questão da Câmara de Vereadores que foi feita a leitura aqui, nós também já abordamos na Rádio Prata, mas muito sumariamente foi feita uma discussão bem melhor pelo nobre Vereador Gilmar Peruzzo. Apenas faltou um dado sobre a questão da nova proposta que existe por parte do Senador Amin que é de distribuir mais proporcionalmente as dotações orçamentárias em função do número de eleitores de cada município, mas não é relevante.



Folha 10. (sessão ordinária em 15.06.99)

Concordamos com as colocações todas e queremos nos orgulhar de pertencermos a esta Câmara de Nova Prata que está nestas condições de poder sair de cabeça erguida por ai dizendo que apesar do nosso trabalho, não perde para o trabalho de nenhuma das outras Câmara de Vereadores, nós somos muito menos remunerados das demais. Nós não podemos executar a responsabilidade meus caros Vereadores a nós mesmos por esta pouca remuneração. A falha foi da Câmara anterior. Vamos ser francos, não vamos agredir, não vamos citar nomes, mas a Câmara de Vereadores no exercício da sua obrigação de determinar a remuneração tanto do Executivo como do Legislativo dotou bem o Executivo, prejudicando o Legislativo. Essa situação foi criada dessa forma quase nos obrigando a um constrangimento de um aumento de ordenado para nós mesmo, por nós mesmo que também não tem muito sentido. Esse dilema porque eu passo meu caro Vereador, meus caros Vereadores quando se fala em aumentar o subsídio, nós colocamos a questão da mesma forma. Primeiro aumentarmos os funcionários e os operários da Prefeitura e depois junto com eles aumentarmos os nossos subsídios. As nossas boas vindas de retorno ao nobre Vereador Caio Chiomento. A sua presença aqui já se fazia sentir pela ausência que teve, muito embora o Sr. tenha sido bem substituído pelo Vereador Gilmar Busato que teve um desempenho elogiável aqui entre nós. Também o saúdo como Líder de um novo partido aqui em Nova Prata. Primeira vez que o Partido Socialista Brasileiro vai ter representatividade aqui e quero crer que embora com essa mudança de partido, tenho certeza tem por critério absoluto uma análise profunda de sua parte e uma tomada de posição em função de sua consciência. Não acredito como outra razão qualquer tenha levado Vossa Excelência nobre Vereador a tomar essa atitude. Eu para mim também só admito essa mudança quando a consciência determinar que ela seja feita. Desejo um feliz desempenho e mais do que isso desejo um feliz convívio conosco nos demais partidos. eu quero fazer uma pequena referência à ABEN para o nobre Vereador Miotto e ao nobre Vereador Gilmar Peruzzo. Talvez se perguntasse quando é que a ABEN se estabeleceu em Nova Prata, eu colocaria um pouco de dificuldade. A ABEN estabeleceu-se em Nova Prata na nossa gestão administrativa. Tivemos a felicidade de participar da vinda dela para cá. Portanto, eu da minha parte, não sou novato em assunto de ABEN, mas embora fosse, a minha atitude se deve simplesmente ao fato de que sentir o desamparo das crianças do Promorar, estão tendo por omissão daqueles que não são daqui, estavam dando uma contribuição para que 90 crianças, não é um número qualquer 90 crianças, não tivesse mais uma assistência.



Folha 11. (sessão ordinária em 15.06.99)

Eu nem digo adequada, mínima como estava sendo. Essas crianças estavam tendo uma assistência mínima por parte de pessoas abnegadas, inclusive voluntárias, mais de 30 mulheres voluntárias na Pastoral dos Menores auxiliando os cuidados dessas crianças lideradas pela Irmã Honorina e alguns líderes que também se sacrificam por isso. Essa foi a razão do meu interesse pela ABEN e também essa foi a razão porque eu apresentei a sugestão para que nós participassemos diretamente até com remuneração, embora mais uma vez vamos repetir aqui, nós não temos a melhor remunração e temos uma das piores do Estado. Mesmo assim, alguma coisa podemos dar para ajudar esse problema que está se apresentando ai. Lembrando meu caro Vereador Miotto, apertando a memória um pouco, respondi mais ou menos a questão do feriado. É que na realidade o Onze de Agosto, não está contando nos feriados religiosos, mas ele não pode ser decretado feriado municipal porque feriado municipal só pode ser decretado no centenário do município. A data de emancipação política, não é feriado municipal obrigatório, só pode ser decretado por ocasião do centenário da emancipação política. Isso é o que diz a lei mais adiante 9093, eu não estou com ela aqui, isso não importa, nós vamos resolver o mesmo esse problema ai, nas pesquisas que iremos fazer acompanhados do nosso colega Vereador Edson Lima. Meu caro Vereador Gilberto Romanzini, nós não temos como contestar as suas colocações sobre os agrotóxicos porque não somos informados sobre eles. Nós pretendemos nos informar melhor para podermos dizer algo sobre o assunto. Também queremos fazer uma referência rápida sobre esta questão do orçamento participativo. O orgulho que Vossa Excelência sentiu da nossa participação de Nova Prata, nós também compartilhamos dele. Mas ficamos estranhando muito que um município como Caxias do Sul, tendo por Prefeito um Prefeito do Partido dos Trabalhadores, não conseguiu se quer fazer presença entre os conselheiros. Ou o Prefeito de Caxias do Sul não foi eleito nos princípios ideológicos e programáticos do seu partido, ou ele não tem mais a ascendência alguma sobre a comunidade ou o eleitorado daquela cidade. Isso até é lamentável porque nós não vemos no orçamento participativo algo de negativo, bem pelo contrário, é muito produtivo embora não seja aquilo de nós podermos dizer que o orçamento participativo vai garantir a participação direta da comunidade sobre o posicionamento final do orçamento do Estado.

O que a comunidade vai poder conseguir é participar de um percentual mínimo, vai opinar sobre um percentual mínimo tanto é que se nós quizessemos falar sobre a estrada BR 470, nós ficaríamos falando sozinhos porque ela não figurou e possivelmente não vai figurar como uma das razões de participar desse orcamento participativo do Estado pura e simplesmente porque da forma que foi distribuída a colocação não está adiantando nós termos a nossa presença município por município, sem ter levado um planejamento regional suficiente. Então temos muito caminho andado nesse assunto. Tanto é que nós lá mesmo em Caxias do Sul participando de pessoas que estão trabalhando na corede nós sugerimos que fosse feito uma coincidência entre associação de municípios e as coredes e o orçamento participativo para que destas associações de três colocações surgisse a solução de ordem regional. O que seria a solução de ordem regional? É uma proposta que nós quando fundamos a FAMURS, já fizemos uma associação que a micro região ficasse sempre representada pela associação dos municípios fazendo coincidência a associação dos municípios com a micro-região que hoje forma a corede, cuja cópia foi tirada pelo seu Alceu Collares de uma lei promulgada em 1974 pelo Governador Euclides Triches. Então estas colocações todas vão fazer com que nós nos unamos não é pura e simplesmente a imagem que o orçamento participativo pode formar e resolver em função daquilo que por direito, tem por paternidade o partido. Não é só aí, temos que somar, nós temos que fazer um caminho muito longo, inclusive hoje nós estamos vendo essa forma incrível com que alguns políticos atuam dentro da própria FAMURS. E a FAMURS vem a 23 anos dando uma contribuição inastimável para o municipalismo do Estado do Rio Grande do Sul. elegeu todas as vezes o Presidente da Confederação também proposta criada pela própria FAMURS e hoje vem meia dúzia de Prefeitos ai, põe em questão em dúvida se na realidade existe municipalismo, não existem interesses pessoais em jogo. E é dos interesses pessoais em jogo que surgiu essa discrepância toda e essa briga que está tendo ai em prejuízo do municipalismo e quando se diz em prejuízo do municipalismo é em prejuízo dos municípios, é em prejuízo da comunidade. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia aqui presente. Com referência aos Coredes e ao orçamento participativo, eu vejo só uma coisa, que venha somar tudo isso ai para o bem do Estado. Se tivesse mais alguma sigla algum nome mais, eu iria dizer a mesma coisa.



Folha 13. (sessão ordinária em 15.06.99)

Se todo mundo puchar para um lado só para o lado que vá somar pelo bem do Estado eu creio que todo mundo está de parabéns. Eu quero dar as boas vindas ao colega Caio Chiomento que o seu sucessor foi muito bem. E referente aos pedidos de informações eu vou pessoalmente buscar informações lá no Executivo. Que não é só o Executivo que governa, nós governamos juntos, não só o Executivo, mas o Legislativo e também a população. Referente se é que houve irregularidades no concurso dos motoristas que fizeram a prova de volante e prova escrita. Pelos comentários, não tive esse conhecimento, mas eu vou pessoalmente conversar com o Executivo independente do pedido de informações. Também referente a proposição do nobre colega que diz respeito ao feriado, a gente pediu que fosse baixada porque eu já tinha conversado inclusive com o Vereador Nagib Stella Elias referente a isso ai. Então é até uma questão de justiça. Ele foi feliz na proposição, nós já tínhamos conversado bem antes da proposição do nobre colega para trazer mais subsídios que só vai somar. Quanto ao problema de isenções, o Vereador do PT bate tanto nisso ai e por um lado a gente é contrário e por outro é favorável, a gente analisa o projeto, aparecem muitas coisas para isentar um e para outros não se isenta então no dia em que acabarem com as isenções, o Brasil andará. Uma classe é isenta nisto, outra naquilo. Dificilmente veremos grandes empresários pagando alíquotas de imposto decentes para que a taxação sobre comida, geladeira, fogão, carro e tudo mais seja menor. É preciso tributar as fortunas e que este dinheiro se transforme em boas escolas, com atividades que encham o vazio de nossas crianças e adolescentes. É necessário que os pais participem da escola dos filhos como voluntários. É preciso união, para o bem-estar da maioria. Então se todo mundo pagasse seus impostos não fosse isentado nada para ninguém, com certeza o município estaria bem melhor. O Estado estaria bem melhor e o Brasil bem melhor, com certeza. Quanto ao cancelamento da instalação da ford no Estado, até agora ela não conseguiu se instalar em lugar nenhum. Não sei porque. Então a instalação da ford no Estado retrata a transparência e a honestidade do governador. Olivio Dutra deixou claro que em seu governo não há espaço para a doação de dinheiro público e que em primeiro lugar estão os gaúchos, as pequenas empresas, o funcionalismo, a saúde, a educação etc... Passaram-se apenas cinco meses de governo. Portanto, há muito tempo para Olívio mostrar que escolhemos um verdadeiro governador. Esperamos isso. A cobrança as vezes é demais, mas tem que dar um tempo, tudo tem que dar um tempo. Tem que dar um tempo ao trabalho dos Vereadores, do Prefeito, do governador e assim por diante.



Folha 14. (sessão ordinária em 15.06.99)

Então vamos aguardar para ver, mas a principio era isso ai. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Eu quero saudar aqui a presença do Moacir Durli juntamente com seu filho. Quero agradecer os votos de bom retorno, de boas vindas que também de certa forma eu seja um pouco convencido, mas eu entendi como palavras elogiosas ou carinhosas sobre minha pessoa e fico muito satisfeito e feliz por isso. Então eu quero cada vez mais contribuir com esta Casa e o trabalho juntamente. Que nós não tenhamos estrelas, mas que nós sejamos uma Casa onde tem uma equipe de pessoas, um grupo de pessoas sérias pautadas pela seriedade, pela legalidade de seus trabalhos. Eu tembém não justifiquei tão pouco a minha saída ou a minha entrada em outro partido, mas o farei logo adiante e oportunamente, mas apenas sucintamente para registrar a saída de que nós saímos embora contrários em princípios a mudança de partido. Nós em princípio não somos favoráveis a troca troca de partidos, nós desprezamos de certa forma, mas nós saímos do PSDB por absoluta discordância da condição dos rumos do País. Tanto sob o ponto de vista da política econômica, da política da saúde, da política educacional, em fim, de todos os setores da política do emprego, mais do desemprego, falta de insentivos, de juros altos e por ai a fora, não termina mais, a lista é grande. Mas acima de tudo porque está indiscutivelmente estabelecido no País uma profunda e crise moral. Eu acho que a crise mais séria indiscutivelmente é a crise moral porque através do País que até o próprio judiciário está colocado sob suspeita, isso é demasiado preocupante. Eu quero antes de encerrar propor aqui aos colegas e a Mesa que se encaminhe uma correspondência oficial em nome da Câmara e todos os Vereadores assinassem, todos os que concordam de parabenizar o Sr. Vicêncio pelo prêmio conquistado de ter recebido nos Estados Unidos. É um prêmio de extrema importância que analtece não só a pessoa como o Sr. Vicêncio, mas enaltece Nova Prata por nossa posição geográfica. É um prêmio concedido pela Associação Internacional de Borrachas. Então não é um prêmio para uma entidade qualquer. E também porque na próxima sexta-feira dia 18, é o dia do Quimico e as Borrachas Vipal estará recebendo do Conselho Regional de Quimica o prêmio de empresa destaque na indústria quimica do ano no Estado do Rio grande do Sul. Então se a Mesa acatar a minha proposta, se não fizeram na minha ausência, que se faça agora uma correspondência oficial parabenizando o Sr. Vicêncio Paludo eas Borrachas Vipal pela condição da empresa e pela recepação dos prêmios.



Folha 15. (sessão ordinária em 15.06.99)

Embora possa parecer suspeito partindo de mim essa proposição, eu não gosto de fazer porque porque eu tenho um vínculo com a empresa, mas é justo que se faça. Então se concordarem que se faça essa correspondência, deve ter chegado hoje de viagem aos Estados Unidos e que receba a nossa correspondência. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 15 DE JUNHO DE 1999.

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Presidente

Ver. Edson Figuerodo Lima - PDT

Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL Lider de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT

Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Vice-Presidente

Ver. Nagib Stella Ellas - PPB

Líder de Bancada

Ver Eraldo D. Da Silva - PTB

Lider de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Líder de Bançada

Ver. Claudinir Chiomento - PSB

Líder de Bancada